



RELATO DE CASO - SÍNDROME VESTIBULAR GERIÁTRICA CANINA

JOÃO VICTOR ARAÚJO DE AZEVEDO; ENOILA FERNANDES RAMOS; LARA MADRUGA DE ALMEIDA RODRIGUES; JACQUELINE MAURICIO DA FONSECA

Introdução: A síndrome vestibular geriátrica, conhecida também como vestibulopatia do cão idoso, é uma condição de origem idiopática que desperta interesse devido à sua complexidade. Essa neuropatia se manifesta por meio de uma variedade de sinais clínicos, caracterizados por um distúrbio progressivo, inicialmente agudo, que afeta o sistema vestibular periférico em cães de idade avançada. A síndrome vestibular geriátrica canina é caracterizada por um conjunto de sinais neurológicos, dentre os quais destaca-se o *head tilt*. Essa vestibulopatia surge devido a uma disfunção do sistema vestibular, não existindo predileção por gênero ou raça. Os sinais clínicos englobam inúmeras manifestações, incluindo desequilíbrio, nistagmo, êmeses e ataxia. **Objetivo:** O presente relato de caso objetiva-se em descrever o caso clínico de um cão portador da síndrome vestibular geriátrica. **Relato de Caso:** Um cão, macho, sem raça definida, com 12 anos de idade, recebeu atendimento em uma clínica veterinária privada, estabelecida na cidade de Natal, localizada no estado do Rio Grande do Norte. A tutora levou o animal para o hospital veterinário após notar o cão apresentando incoordenação e inclinação da cabeça. Durante a anamnese, menciona não ter observado vômitos, afirma que o animal está com suas vacinações em dia, alimenta-se com ração geriátrica e nunca demonstrou sinais de otite. Durante a avaliação física, foi observado: estado mental normal, tetraparesia não ambulatoria, estrabismo posicional no olho esquerdo, Mucosas oral e ocular hipocoradas e *head tilt*. O exame físico suscitou suspeitas clínicas de síndrome vestibular geriátrica, vestibulite decorrente de otite média e neoplasia vestibular. Foi requisitada a realização de uma tomografia computadorizada do encéfalo com foco no aparelho vestibular. A tomografia excluiu quaisquer suspeitas adicionais e revelou o diagnóstico de síndrome vestibular geriátrica de etiologia idiopática. Em face aos resultados conclusivos de doença vestibular do cão idoso, foi prescrito as seguintes medicações: Prednisolona, dipirona, complexo B e metoclopramida. Após a implementação do protocolo terapêutico, o paciente exibiu uma notável melhora em seu estado clínico. **Conclusão:** Conclui-se que a vestibulopatia do cão idoso é de etiologia desconhecida. Entretanto, apesar do desafio diagnóstico, existe um tratamento para melhora do quadro clínico, caso a patologia seja diagnosticada a tempo.

Palavras-chave: **SÍNDROME; VESTIBULOPATIA; GERIÁTRICA; NEUROPATIA; DISFUNÇÃO**